

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 410 - 1/3

**CONHECIMENTOS PRODUZIDOS SOBRE INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM**

FERREIRA, Riassa Dourado¹
BEZERRA, Samara Laís Carvalho²
CARMO, Camila Regina Arrais do³
LEAL, Claryana Barbosa⁴
PINHO, Lucivânia Gomes de⁵
ROCHA, Silvana Santiago⁶

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) correspondem a uma relevante causa de mortalidade no mundo. Projeta-se que em 2020, 40% dos óbitos estarão relacionados com doenças cardiovasculares tendo, como a principal causa isolada, o infarto do miocárdio¹. As cardiopatias isquêmicas, por sua vez, correspondem a uma das causas mais frequentes de morte nos países industrializados cujo substrato etiopatogênico é a aterosclerose. No entanto, são identificados vários fatores relacionados à gravidade da doença: tabagismo, idade, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, número de artérias comprometidas, bem como o comprometimento funcional do ventrículo esquerdo². A dor torácica do infarto assimila-se, qualitativamente, à dor torácica da angina em repouso, entretanto é mais intensa e duradoura, frequentemente acompanhada de vômitos, náusea, sudorese, hiperatividade do sistema nervoso autônomo e disfunção ventricular esquerda. O infarto sem dor (apresentação atípica), por sua vez, ocorre em cerca de 30% dos pacientes, tendo predominância em jovens diabéticos e idosos onde os sintomas podem não ser reconhecidos ou ser interpretados erroneamente como indigestão ou síndrome viral³. O IAM pode apresentar-se, baseado nos critérios eletrocardiográficos, sob duas formas distintas que abrangem o IAM com supradesnivelamento do seguimento ST ou o IAM com infradesnivelamento do seguimento ST, cujo diferencial entre ambos direciona-se à terapêutica. A conduta para paciente com IAM sem supra ST assemelha-se à adotada na angina instável, enquanto na IAM com supra ST a

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: riassag12@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: samarinha18@hotmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: kmilinharrais@hotmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: claryanableal@hotmail.com

⁵ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: lucivaniagp@yahoo.com.br

⁶ Prof^ª e Dr^ª em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; E-mail: silvanasantiago27@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 410 - 2/3

conduta varia desde trombolíticos à angioplastia coronariana transluminal percutânea (ACTP), estando o ponto chave relacionado ao tempo de instituição da terapia de rperfusão⁴. **Objetivo:** O estudo objetiva identificar nas produções científicas do banco de dados LILACS, os aspectos importantes relativos a assistência de enfermagem ao paciente que sofreu um infarto agudo do miocárdio. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, através dos artigos científicos do banco de dados Bireme-lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), da última década (1999 a 2009) onde foi utilizado os descritores: assistência de enfermagem e infarto do miocárdio. Os resumos encontrados foram analisados a partir da metodologia adotada, tipos de periódicos publicados e enfoque temático. **Resultados e Discussão dos Dados:** Através da análise realizada, foi encontrados 20 artigos referente a temática abordada. Foi possível caracterizar os artigos segundo a metodologia utilizada com 13 artigos (65%) qualitativas, e 7 artigos (35%) quantitativas em relevantes publicações no ano de 1999 a 2009. Vários veículos publicaram artigos abordando a assistência a esses pacientes infartados. Destas, a que mais publicou, foi a Revista Acta Paulista de Enfermagem, com três publicações (15%), seguida da Revista Rene, Reben e Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, cada uma com duas publicações (10%). Os nove periódicos restantes (45%) foram de diversas revistas que também deram grande ênfase sobre a problemática em análise. Este estudo originou as seguintes categorias temáticas conforme semelhança de conteúdo: Cinco estudos (25%) deram ênfase ao diagnóstico de enfermagem em pacientes acometidos por IAM, onde percebe-se a importância da detecção de diagnósticos para a prática de educação em saúde desses pacientes. Quatro estudos (20%) falaram sobre os fatores que predisõem o IAM, dentre as abordagens foram citadas a idade, história familiar, diabetes, obesidade, colesterol, sedentarismo, entre outras. Portanto a enfermagem deve promover ações de conscientização desses fatores de risco, deve promover meios para uma boa alimentação e exercícios físicos a fim de tentar diminuir as altas taxas de infarto. E dois estudos (10%) retrataram sobre a qualidade da SAE em pacientes acometidos por IAM. A dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visam uma assistência de melhor qualidade ao ser humano, pois esta requer do enfermeiro interesse em conhecer o paciente como indivíduo,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 410 - 3/3

utilizando para isto seus conhecimentos e habilidades, além de orientação e treinamento da equipe de enfermagem para a implementação das ações sistematizada. As nove temáticas restantes (45%) retrataram de forma diversificada sobre o infarto agudo do miocárdio, não sendo possível assim categorizá-los nas temáticas destacadas. Durante o estudo realizado com os conhecimentos produzidos em pacientes portadores de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), percebemos que as DCV são parte de uma parcela significativa de mortalidade no mundo, o que gera, de certa forma, insegurança e sensação de invalidez aos pacientes acometidos por esta patologia. O desenvolvimento da autoconfiança no paciente contribui, de maneira efetiva, para o seu completo restabelecimento físico, psíquico e social. **Conclusão:** O enfermeiro tem papel fundamental no atendimento deste paciente, esclarecendo suas dúvidas, avaliando suas necessidades, atendendo expectativas, além de manter participação ativa nos procedimentos intra-hospitalares. Assim realizamos este estudo, enquanto acadêmicos de enfermeiros, à referida patologia no sentido de contribuir com as produções, visto que o número de publicações são muito baixos para tal realidade.

REFERÊNCIAS

1. Soares, J. S.; Sousa, N. R. M; Nogueira Filho, J.; Cunha, C. C.; Ribeiro, G. S.; Peixoto, R. S.; Soares, C. E. C.; Soares, L. C.; Reis, A. F.; Faria, C. A. C. Tratamento de uma coorte de pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnívelamento do seguimento ST. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**. Volume 92, Nº 06, 2009.
2. Manfroi, W. C.; Peukert, C.; Berti, C. B.; Noer, C.; Gutierrez, D. A.; Da Silva, F. T. B. G. C. Infarto agudo do miocárdio. Primeira manifestação da cardiopatia isquêmica e relação com os fatores de risco. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**. Volume 78, Nº 04, 2002.
3. CASAGRANDE, Enio Leite. Angina pectoris e infarto agudo do miocárdio. **Revista AMRIGS**. Porto Alegre, Volume 46 (1,2), 2002.
4. FRANCO, B.; RABELO, E. R.; GOLDEMEYER, S.; SOUSA, E. N.; Pacientes com infarto agudo do miocárdio e os fatores que interferem na procura por serviço de emergência: implicações para a educação em saúde. **Revista Latino-am Enfermagem**. Volume 16, Nº 3, 2008.